

**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ -  
ESALQ/USP**

CAIO HENRIQUE AMPARO ROSATELI

JOÃO PEDRO BACCHIN MILANEZ

PEDRO INNOCENTE COLLARES

VINÍCIUS HORSTMANN FERNANDES

**SÃO TOMÁS DE AQUINO**

Piracicaba

2017

# TOMÁS DE AQUINO

## Biografia

Tomás de Aquino nasceu em 1225, em Aquino, uma comuna italiana. Nascido em uma família de nobres, teve uma influente e apropriada educação. Em Nápoles, para onde foi em 1239, estudou artes liberais. Com apenas 19 anos, em 1244, abandona o curso e decide seguir sua vocação religiosa ingressando, em seguida, na Ordem dos Dominicanos, em Paris.

No ano seguinte, foi na cidade de Colônia, na Alemanha, que Aquino escreve suas primeiras obras, sendo discípulo do bispo, filósofo e teólogo alemão Santo Alberto Magno (entra em contato com a filosofia aristotélica), conhecido como Alberto, o grande. Mais tarde, em 1252, Tomás de Aquino retorna à Paris donde se gradua em Teologia e seguindo a carreira de professor.

Em 1274, convocado pelo papa Gregório 10º, viaja para participar do Concílio de Lyon. Acontece, contudo, durante a viagem, vindo a falecer no mosteiro cisterciense de Fossanova, aos 49 anos de idade.

## Filosofia de Aquino

Um dos principais filósofos do período conhecido como escolástica, Tomás de Aquino foi um filósofo da idade média proponente da teologia natural, disciplina dedicada a provar a existência de Deus ou de seus atributos por modos puramente filosóficos, e originador do tomismo, uma tentativa de conciliar as posições e métodos de Aristóteles, com a ajuda de Alberto Magno, com o cristianismo, adotado como a principal corrente filosófica oficial da Igreja Católica.

Defendeu a razão e argumentação como base da filosofia, rejeitou o platonismo e agostinianismo, posições que dominaram os primeiros anos da escolástica.

A relação entre razão e fé está no centro dos interesses do filósofo. Para ele, embora esteja subordinada à fé, a razão funciona por si mesma, segundo as próprias leis. Ou seja, o conhecimento não depende da fé nem da presença de uma verdade divina no interior do indivíduo, mas é um instrumento para se aproximar de Deus.

Embora Aquino defenda o pacifismo filosófico, a posição de que as pessoas deveriam evitar a guerra tanto quanto possível, acreditava que as pessoas deveriam aderir a guerra, se esta fosse necessária para manter a paz no longo prazo. Em primeiro lugar deve-se analisar se a guerra é levada a cabo por uma boa causa, caso seu objetivo seja o poder ou a riqueza, a adesão a tal guerra deve ser rejeitada. Em seguida, verificar se a guerra foi declarada por uma autoridade legítima. Por último, em meio a violência, característica da guerra, a paz como motivação central deve ser o objetivo a todo o tempo.

Para Aristóteles a verdadeira felicidade está na contemplação filosófica. São Tomás entende que a felicidade só pode ser encontrada em Deus que é o Bem Supremo. É a razão que deve orientar o homem para o seu fim levando-o a procurar o bem e a evitar o mal. Há uma lei natural que indica ao homem os preceitos a seguir segundo os princípios da razão. Acima da lei natural está a eterna que existe em Deus e que é a origem e a fonte da lei natural.

De acordo com o filósofo, há dois tipos de conhecimento: o sensível, captado pelos sentidos, e o intelectual, que se alcança pela razão. Pelo primeiro tipo, só se pode conhecer a realidade com a qual se tem contato direto. Pelo segundo, pode-se abstrair, agrupar, fazer relações e, finalmente, alcançar a essência das coisas, que é o objeto da ciência.

Tomás introduz um princípio pedagógico moderno e revolucionário para seu tempo: o de que o conhecimento é construído pelo estudante e não simplesmente transmitido pelo professor. "Tomás nos lega uma filosofia cuja característica principal é uma abertura para o conhecimento e para o aluno".

Como o filósofo vê em todo ser a potência e o ato, a noção de transformação por meio do conhecimento é fundamental em sua teoria. Cada ser humano, segundo ele, tem uma essência particular, à espera de ser desenvolvida, e os instrumentos fundamentais para isso são a razão e a prudência - esse, para Tomás de Aquino, era o caminho da felicidade e também da conduta eticamente correta.

No campo da ética, defendeu que a razão de cada pessoa dita que esta aja de maneira virtuosa, pois são prescritos pela lei natural. Definiu ainda, baseado na Ética a Nicômaco, de Aristóteles, quatro virtudes cardinais: a prudência, temperança justiça e coragem. Virtudes estas naturais e inerentes a todos. Por outro lado, definiu um outro conjunto de três virtudes que seriam sobrenaturais, as quais chamou "virtudes teológicas", seriam elas a fé, esperança e caridade.

## **Contribuição para a administração**

Central na nova Ética Empresarial é o valor (a virtude) da Justiça. Segundo São Tomás, a Justiça possui, entre as várias virtudes, um carácter especial: para começar, ela procura a igualdade por sua própria natureza – logo, o meio-termo, a virtude – e por outro, é a única virtude cujo valor do ato é medido no ato em si, exteriormente. Ou seja, a Justiça é uma virtude objetiva. Isso explica a importância que ela tem não só para as Ciências Econômicas, mas para a nossa sociedade contemporânea, caracteristicamente racionalista.

O exemplo que São Tomás utiliza não podia ser mais a propósito. Discorrendo sobre a justiça da prestação salarial, ele diz: “uma obra humana é dita ser justa quando está relacionada com algum outro por certa forma de igualdade, por exemplo, o pagamento de um salário devido por um serviço prestado”. Aparentemente, a mais simples aplicação desta ideia seria aumentar o valor dos salários, mas isso não só

não nos chega como estratégia, como pode revelar-se paradoxalmente injusto. Afinal, a Justiça é a medida certa: ao fazer a correção, poderia ser necessário aumentar o que está por defeito, mas também reduzir o que está por excesso. Assim, a verdadeira estratégia passa por perceber qual é o verdadeiro valor de cada um, dentro da empresa, e pagar o que equitativo por isso. Neste cálculo, passa a incluir-se não só tudo o que é feito efetivamente, mas também todo o potencial de conhecimento e criatividade com que cada pessoa pode enriquecer o património humano da empresa. Em última instância, isto passa por uma transformação do paradigma sob o qual o próprio trabalhador é visto, muito mais integrador.

## Obras

Tomás de Aquino foi grande estudioso e ávido escritor nas áreas da filosofia, metafísica, física, teologia, ética e política. Algumas de suas obras:

- Preces
- Sermões
- Suma Contra os Gentios
- Suma Teológica
- Exposição sobre o Credo
- O Ente e a Essência (1248-1252)
- Compêndio de Teologia (1258-1259)
- Comentários ao Evangelho de São João
- Comentários da Epístola de São Paulo
- Comentário às Sentenças

## Suma Teológica

A obra estabelece as “5 vias” para afirmar racionalmente a existência de Deus, seguindo uma minuciosa estrutura argumentativa. Cada capítulo começa com um questionamento, como, por exemplo: “Se Deus existe?”. A pergunta mais ampla à qual pretende responder é: “Como é que é verdade aquilo que na fé confessamos ser verdade?”

Para Santo Anselmo um ser pode existir no espírito e outro existir na realidade Mas o que existe no espírito e na realidade é mais perfeito do que o que existe só no espírito. Por isso se nós concebermos Deus como o ser perfeito, Deus tem necessariamente de existir ( prova ontológica ). São Tomás rejeita a prova ontológica e procura demonstrar racionalmente os fundamentos da fé em Deus através de 5 vias:

1ª via: Motor imóvel

Tudo o que se move é movido por outro. Não se pode ir até ao infinito se não houver um motor primeiro que seria causa de todo o movimento

2ª via: Causa eficiente

Todas as coisas têm uma causa eficiente. Não se pode ir até ao infinito na cadeia das causas pois se não houvesse uma primeira causa não existiria movimento nenhum. Essa causa primeira é Deus

3ª via: Ser necessário

A maior parte dos seres são contingentes, aparecem e desaparecem. Se esses seres fossem necessários teriam existido sempre. Tem por isso de haver um ser necessário em si mesmo e esse ser chama-se Deus

4ª via: Perfeição

Há na natureza diversos graus de perfeição. Temos de admitir um Ser Supremo que seja a causa de toda a Perfeição. Esse ser é Deus

5ª via: Ordem e Governo do Mundo

Há uma certa ordem no Mundo e todas as coisas tendem para um determinado fim mesmo as inorgânicas. Isto não acontece por acaso. Tem por isso de existir um ser inteligente que ordene a natureza e a impele para determinado fim. Esse ser é Deus.

Na Suma Teológica S. Tomás diz o seguinte: *“O poder espiritual e o poder secular derivam um do outro do poder divino. Por isso o poder secular não está subordinado ao poder espiritual a não ser na medida em que ele lhe está submetido por Deus, isto é, naquilo que diz respeito à salvação das almas; mas naquilo que diz respeito ao político (bonum civile), vale mais obedecer ao poder secular do que ao poder espiritual segundo o que está dito em Mateus 22, 21 'Dai a César o que é de César'".* Assim, a superioridade do poder espiritual não implica a submissão incondicional ao poder secular. E vai mais longe quando diz: *“A ordem da justiça requer que os inferiores obedeam aos seus superiores; assim pela fé em Cristo, os fiéis não podem ficar dispensados de obedecer aos príncipes seculares, mesmo que os príncipes não sejam cristãos.”* ( Suma Teológica II, II q.10 ).

Para São Tomás de Aquino, *“ A Lei é uma ordem da razão imposta para o bem comum e promulgada por aquele que tem a seu cargo uma comunidade “ ( S.T I, II, 90, 4).* São Tomás distingue vários tipos de leis: a lei da natureza, a lei humana e a lei divina. A lei da natureza é o que é segundo os princípios ou regras da razão; a lei humana ou positiva é a que regula as relações do homem entre si e a lei divina a que regula as relações do homem com Deus.

### **Exposição sobre o credo**

Este livro de São Tomás de Aquino fala de seus pensamentos sobre a fé e o credo. O Santo é apontado por Leão XIII como sendo um homem que serve de modelo dos "mais altos estudos bíblicos".

## Referências

<https://www.todamateria.com.br/sao-tomas-de-aquino/>

[https://www.ebiografia.com/tomas\\_de\\_aquino/](https://www.ebiografia.com/tomas_de_aquino/)

<https://www.todamateria.com.br/sao-tomas-de-aquino/>

<https://novaescola.org.br/conteudo/1949/tomas-de-aquino-o-pregador-da-razao-e-da-prudencia>

<https://novaescola.org.br/conteudo/1949/tomas-de-aquino-o-pregador-da-razao-e-da-prudencia>

<http://www.infoescola.com/biografias/sao-tomas-de-aquino/>

<https://educacao.uol.com.br/biografias/tomas-de-aquino.htm>

<http://pontodemira.blogs.sapo.pt/o-pensamento-filosofico-e-politico-de-55561>

BARBOSA, João. *São Tomás de Aquino e a ética empresarial.*